
LIVRO PAPUS

Até João Batista

“Até João Batista, o Reino dos Céus foi conquistado pela Força”.

A magia, seja de qualquer tipo ou meio que se empregue, visa fazer com que o homem encarnado se projete de modo consciente nos outros planos em que parte dele já vive.

Até João, se conseguia atingir a elevação e a sobrevivência da consciência em níveis além do mundo físico, pelo esforço e de forma agressiva. Dominando suas percepções e livrando-se das amarras de cada plano podiam, e podem os magos até hoje, se deslocar conscientemente nos outros planos da natureza.

Este tipo de ação tem, no entanto, uma limitação séria, aquele que se lança neste caminho, fica solto no plano astral. Sujeito às leis descontroladas deste plano, e com a porta fechada para os planos mais elevados. A finalidade evolutiva do homem, num contexto mais global, conta com sua participação em todos os planos da criação.

Através do ritualismo e dos exercícios da mente, pode o homem abrir caminho pelo plano astral, perambular e nele agir com bastante liberdade, influenciar os acontecimentos da matéria, fazer e desfazer no mundo.

Pode ainda, passando o Astral, vencendo definitivamente o Fantasma do Umbral, penetrar na Luz do plano mental mais elevado e daí mesmo influir no Astral, moldando a matéria, com uma força e um poder que surpreenderia a todos.

Mas não segue mais adiante.

Porque depois deste ponto, se forma nova Trindade e nesta nova Trindade o todo é o Um.

Neste novo ciclo o homem é a humanidade.

Passam, aí, a influenciar valores, conquistados pelo homem até João Batista à força, e não cultivados.

Por isto, com João principia-se uma nova etapa do crescimento da humanidade.

A partir dele o homem passa a vibrar além do mental.

Não se quer dizer com isto, que todos os homens depois de João tenham atingido tal nível e sim que passou a ser possível tal fato.

Este é o caminho que o Mestre Jesus nos mostrou.

Esta é a estrada, que permite o crescimento e a evolução, sem fixar as limitações do mundo.

É pelo amor e pelo sentimento de união com o próximo, que se abre esta ponte.

Pelo caminho de Jesus, se tem acesso a todos os planos que a magia permite e se pode ainda ir mais longe.

Daí se confundir magia com religião. São ambos os caminhos, porém a magia é o caminho truncado que tem uma limitação.

O Espiritismo tem a peculiaridade de juntar estas duas estradas, fazendo com que, pela magia, o homem cresça nos planos mais baixos, sem perder a oportunidade de ir mais alto.

Não se pode, no entanto, incorrer no erro de no espiritismo supervalorizar a magia.

Da mesma forma, incorrem em erro os que, como os protestantes, julgam que pela simples aceitação da mensagem do Cristo, estão libertos da caminhada evolutiva pelos planos inferiores.

Cultivai sim a mensagem do Cristo, este é o verdadeiro caminho. Porém ele não nos livra da caminhada nos planos mais baixos.

Quem quiser cultivar o ritualismo nunca deve esquecer que a verdadeira caminhada é no sentido do Um com o Todo, e que este é o caminho do Amor. Papus.

A astrologia

A data do aniversário não é uma simples invenção do homem.

O ano é a repetição de um círculo ao qual nosso corpo ficou vinculado no momento em que passou a fazer parte deste mundo de matéria, espaço e tempo.

O instante do nascimento é o momento do início da percepção deste mundo em que vivemos.

Ele é marcado pelos astros, porque este momento é ímpar.

Neste instante, a percepção do mundo se inicia e as concepções, os conceitos, como os preconceitos são determinados por conjunturas de forças astrais que assumem cem por cento da impressão inicial que o homem recebe.

À medida que o homem desenvolve sua percepção através dos seus sentidos, estas forças da conjuntura astral de forças cósmicas, cada vez menos o afetam.

Toda a sua estrutura mental, porém, é montada no conjunto astrológico e cósmico do momento em que se iniciou a sua percepção. Nem todos os que nascem na mesma conjuntura cósmica são iguais, porque existem as características do espírito que antecede a este momento. Todos têm, contudo, certas características comuns, que são fruto deste início da percepção, idêntica a todos.

Não se pode desprezar o conhecimento astrológico, porque de fato ele forma as conjunturas favoráveis ou desfavoráveis, em situações específicas.

Também não se pode emprestar a esta interpretação um sentido de fatalidade, porque ela é quase que totalmente dominada, com o decorrer da existência, pelo poder da vontade e do livre-arbítrio do homem. Que Deus te abençoe te ajude sempre a seguir teu destino sem tropeços. Papus.

A Criação

O poder de criação é poder de Deus. Só ele é capaz de criar algo ou alguém com existência permanente.

Em cada nível evolutivo todo ser é um pouco deste Deus.

O homem que constrói uma casa é co-criador no plano material.

O ser que se reproduz é co-criador em um plano mais elevado do que a matéria e é co-criador da vida.

O homem que pensa e ama é criador em um plano mais elevado do que a vida, porque o pensamento e o amor existem muito além dela.

É neste plano que o homem se assemelha a Deus.

Porém esta semelhança é ainda muito tênue, porque existem infinitos planos não acessíveis aos humanos, onde há ainda outros Deuses, que dependem de outros Deuses em infinitas proporções que transcendem nossa capacidade de julgamento e de entendimento.

É assim que o verbo se reverbera.

Deus está em tudo. Papus

A Mente

A mente é como Lúcifer! O mais belo dos anjos que foi engolido pelas tentações do mundo.

Capaz de prodígios angélicos porque é um anjo e capaz de, pela vaidade, se opor ao Senhor que o criou.

O progresso da alma humana não se faz pela mente nem pelo raciocínio lógico, mas pelos sentimentos.

Não há estrada pelo mundo dos fatos que leve ao mundo dos valores.

O próprio Cristo arrebanhou seus discípulos pelo coração e não pela mente ou por seus conhecimentos.

Judas Iscariotes e Tomé, os discípulos que tinham mente desenvolvidas foram os que mais se perderam.

A inteligência é um dom maravilhoso quando posto a serviço do coração.

É mais fácil passar uma corda pelo buraco de uma agulha do que aquele que tem muito conhecimento entrar no Reino dos Céus.

A mente satânica deve servir ao homem e não dominá-lo.

Como disse Jesus ao sair do deserto “Vade retro!”.

Papus.

A ritualística

Volto hoje a te falar a respeito do ritualismo.

Pode, a muitos, parecer desnecessário, é o que se tem apregoadado, entre os espíritas ditos kardecistas.

No julgamento destes, as manifestações espirituais se dão exclusivamente através dos contatos de mente a mente, de sistema nervoso a sistema nervoso.

Valorizam excessivamente as vibrações do plano astral como determinantes das manifestações.

No entanto, esquecem de que é necessário que se faça uma sintonia com o plano astral e que, para tal, as vibrações dos seres encarnados são muito importantes.

Estas são muito mais fáceis de ser manipuladas pelo ritualismo do que exclusivamente pelo pensamento puro.

O sentimento de caridade e de amor que mobiliza os médiuns é mais uma necessidade deles, do que uma influência vibratória positiva.

Por isto, o ritualismo se torna importante para criar um ambiente propício aos contatos com outros mundos e outros seres.

Os rituais também são capazes de gerar vibrações astrais no encarnado. Estas são como molas que proporcionam uma manifestação mais plena de seus espíritos na matéria em que habitam.

Essa é a ajuda que o ritualismo pode prestar aos seres encarnados.

Os ritos, como devem ter uma representação astral, geram conforto para os que os praticam. Modificam entendimentos, propiciam ideias e sentimentos que estão no plano do além-mundo.

Aqueles que não acreditam muito nos ritos, dentro do seu modo de ver, têm razão.

O poder ritualístico só pode se manifestar no plano astral, se o rito for exercido por quem vibre na fronteira do material com o astral.

Naqueles que vibram excessivamente na matéria, os ritos não são capazes de provocar alterações astrais, seus poderes são bloqueados pela matéria densa que os envolve.

Aquele que vive mergulhado dentro da matéria densa, não é capaz de perceber as sutilezas de outros planos.

São como cegos que não são capazes de ver.

Por isto, há muitos que duvidam do poder do ritualismo, e isto se dá porque são como cegos que mergulhados com suas mentes na matéria não têm olhos para ver.

Existem outros aspectos peculiares do ritualismo que podem aqui ser citados.

Refiro-me ao ritualismo construtivo da grande harmonia cósmica, que pretende participar do poder do Grande Arquiteto do Universo.

Este ritualismo pretende criar um ambiente astral que facilite a perfeita manifestação do ser encarnado no mundo material.

Não se pode deixar de falar do ritualismo negro, que de modo crescente tem-se manifestado. Com poder de destruir, de desarmonizar os pequenos e os sofredores, e também o de criar dolorosos carmas.

Esses ritos são eficazes na medida em que manipulam sentimentos de ódio, de inveja, de cobiça e de sensualidade, que, apesar de estarem mergulhados na matéria, não deixam de ser sentimentos.

A possibilidade predatória do ritualismo negro ocorre principalmente pelo temor e pelo medo que tanto proclamam.

Mesmo os mais materialistas, em algum momento, sentem medo de algo que desconhecem.

O desconhecido amedronta.

Os seres mais sensíveis costumam ter mais medo, pois vivem em fronteiras desconhecidas.

É por esta ponte que as vibrações baixas se manifestam e se materializam no mundo físico.

Os mais sensíveis necessitam de maiores cuidados com a sua atmosfera astral, por isto, muitas vezes, se apegam a ritos que os auxiliam.

A manifestação do ritualismo negro, de certa forma, proporciona aos pequenos e sofredores uma oportunidade de evoluir e de crescer. Por outro lado, seu exercício gera carmas que também determinam indiretamente o crescimento daqueles que a exercem.

A mística negra também faz parte da grande construção do Universo!

Isto tudo me leva a confirmar que não existem trevas. Simplesmente falta de luz!
Papus.

Átomo Nous

O laço que une o céu a terra é o mesmo que une o homem a Deus. O que está na terra está no céu.

O que esta encima é como o que está embaixo.

O átomo que habita no coração do homem é como se fosse Deus. Papus.

Aura

A aura de cada ser é como uma esfera cujo centro é o átomo Noûs.

O centro da esfera astral é o coração do ser encarnado e não a sua mente ou seu corpo físico.

Há seres que têm seu centro da esfera astral de influência tão deslocado que estão fora do corpo físico.

Há seres cuja área de influência astral só se exerce através dos outros ou de alguma outra coisa.

Toma muito cuidado com estas formas, há às vezes influências destruidoras que nem se imagina de onde provém.

Muitos seres têm seu coração longe de si e às vezes pousado em objetos ou em estruturas astrais com mínimas expressões na matéria.

Cuida de estar elevado em teus e ideais e pensamentos, porque só assim estarás imune a essas influências astrais.

Que Deus te abençoe. Papus.

A vida se esvai

Tua vida será longa, mas como toda a vida ela se esvai.

As curvas da estrada nunca são floridas.

Há algo se esvaindo em ti, por uma maravilhosa benção, estás encontrando paz nesta evasão.

Faz desta evasão o teu trabalho. Tens ainda muita vida para se esvair e assim ainda muito trabalho.

Luta e te esforça para que esta tua vida se esvaia em algo construído fora de ti.

A característica deste mundo é que cada um que vive no mundo vive dentro de si mesmo, assim quando a vida se esvai, não resta nada.

O vivente que vive para dentro de si morre um dia. Aquele que consegue esvair sua vida para uma construção fora de si não vai morrer quando a vida se esvair.

Busca sair de ti! Construir com teu trabalho um palácio do lado de fora da tua vida para que quando tua vida se esvair tenhas onde habitar.

É muito difícil sair de si. A felicidade está neste segredo.

Deus em sua infinita misericórdia colocou no coração do homem este segredo da felicidade; nesta saída de ti orientando o esvaziamento da tua vida para o trabalho construtivo.

Assim encontrarás a felicidade e a vida imanente. Papus.

Alma do mundo

O mundo em que vivemos, a Terra tem além de sua parte material, e outras duas partes que são sua parte energética e vital.

A Terra é, portanto, tríplice em sua manifestação.

Há matéria em tudo, há vida em toda a matéria (mesmo quando disso não se apercebem os teus sentidos), há, enfim, um espírito que penetra em toda vida e em toda matéria.

A alma do mundo é a soma do espírito planetário com a vida que o realiza.

O Demiurgo não é o criador da terra, pois que este é solar e, portanto, o Logos planetário, o Eloin.

O Cristo é a alma da terra, porque participa da vida e da força do pai (que é o logos planetário).

Por isto a vinda deste Cristo, manifesta na matéria, representa a salvação do mundo.

O logos se fez carne através da pessoa de Jesus que passou a ser Jesus Cristo. As trevas não o reconheceram. Papus.

Taro-As cartas

O caminho é composto de diversos degraus onde o homem está a cada instante. Na verdade, são três planos com sete degraus e $3 \times 7 = 21$

O homem é o início e o fim. Porque o caminho é como a cobra que se come pelo rabo. Papus

Taro - Sacerdotisa

A sacerdotisa não representa simplesmente a mulher, ela é mais do que isso, é a natureza, a força da inércia que equilibra a força positiva do mago.

Sem a noite, o dia seria tórrido e o sol não construiria nada.

A sacerdotisa é uma mulher em seu estado de mentalização mais sublime.

Há cartas em que ela semeia como se fosse Ceres.

Noutros ela lê os livros do equilíbrio.

Taro - Dois

O Dois é co-criador junto com a unidade. Dois é o par, o parceiro é o complemento.

O um não existe sem o dois.

Não haveria o Um se instantaneamente não se manifestasse o Dois. O dois é parte do um.

Um e Dois são também em essência da criação. Não são o Criador, por que não pode o que é criado se assemelhar ao Criador.

Na mitologia hebraica, o criador retira o dois da costela da criatura.

O dois é o negativo que identifica o positivo, a escuridão que se contrapõe a Luz, o feminino que complementa o masculino.

A escuridão permite a observação da intimidade, o aprendizado e a cultura, disto decorre a associação do dois com a sabedoria.

Um e Dois são de tal forma unidos que um não existe sem o outro. Devido a esta atração compulsiva Um e Dois se associam novamente à unidade. Novamente se associam em uma unidade incompleta que tem que ter uma finalidade para existir. Papus.

Taro - O Mago

O Mago é Hermes, o introdutor do conhecimento espiritual na humanidade.

Por isso Tarô inicia com Hermes.

No chapéu infinito, a mente a potencialidade infinita, uma das mãos apontando para o alto e a outra designando as quatro formas básicas da natureza: a terra, a água, o fogo e o ar.

Apontando o céu, porque é para onde tem a vista voltada.

As pernas têm uma meia de cada cor, pois está acima do bem do mal, como agem as forças da natureza que o ligam a terra.

Por isto alguns chamam o Maçom.

Há um esquadro e um punhal, que nos evidenciam a morte da matemática.

O mago é Hermes. Papus.

Taro - Caminho de Espadas

Estás trilhando o caminho de espadas pelo lado negativo.

O caminho positivo é adorar a Deus, o negativo é lutar com Ele.

Esta é uma estrada cheia de espinhos e sacrifícios que aparentemente não leva a nada.

Nesta estrada enquanto os pés sangram, a vista se turva pelo suor do rosto. A vista turva ainda mais dificulta o caminho da evolução.

Este é o custo de lutar com Deus!

Sem que o caminhante perceba, no interior da alma via formando-se qualquer coisa muito grande, que ele só vai ver muito mais adiante no caminho do amor (copas).

Como estás ainda na primeira metade evolutiva, não podes antever o caminho de copas, não podes imaginar o valor e o tesouro que o caminho negativo de espadas está criando de modos escondido no teu coração.

Faltam-te olhos de ver, por que teus olhos estão turvos pelo suor do teu rosto.

Segue a tua estrada. Persiste! Tem fé!

Que Deus te abençoe e amenize tua caminhada fortalecendo a tua vontade. Papus.

Números - Numerologia

Os números na realidade governam o mundo material de uma forma que é muito difícil para um ser encarnado entender. Porque ele é parte desta matéria que os números moldam e ele é parte do sentimento que corresponde à ação dos números. Por estar assim em dois planos que se influenciam, não é possível ao homem ter um entendimento de como os números regem o mundo material.

O homem é parte regido e parte regente. Eis a dificuldade do homem para entender os números.

Para se chegar a uma tentativa de entendimento, temos que de início buscar o ponto de encontro dos números com o plano que lhe é imediato em situação.

A matéria é uma forma condensada de energia, porém há um instante em que esta energia começa a ser coagular na matéria.

Esse momento é o ponto inicial para o entendimento da numerologia.

É o instante do "faça- se a luz".

Este é o momento em que a energia se cristaliza na matéria na forma mais material de energia, e na forma mais energética da matéria.

A luz é uma onda que se move, regida por um comprimento de onda que se propaga por um número fixo de seus múltiplos, assumindo formas variadas de manifestação que decorrem de números que se relacionam.

São sete as cores do arco-íris, não porque seja na realidade sete. Mas porque o homem que as vê foi feito para ver as sete cores, pois, como disse, ele participa de um e de outro lado.

Os comprimentos de ondas são múltiplos inumeráveis e infinitos, porém o homem só vê sete, por que foi programado pela mesma energia que tem esta mesma ênfase.

Os quadrados mágicos nada mais são do que exposições destes múltiplos.

A criação da matéria se dá por ângulos e ondas que se coagulam, é regida por um número que é o mesmo que inicia na mente do homem a sequência desta montagem esse número vai gerir novos e novos números. Todos esses têm expressão como coisas materiais e terão também infinitas formas de serem vistos.

Porém, o homem que os vê, também vê regido pela mesma força que os criou, por isso tem tendência a ver o que quer e não a realidade. Eis porque é impossível ao homem entender a verdade da numerologia, apesar de ela existir e reger todos os atos e fatos da matéria. Papus.

Números - Zero

Antes não havia nada, o nada, no entanto não era o caos, por que tinha em si a ordem e a existência de tudo.

Por isto o zero não pode ser considerado nem o caos, e nem o nada.

O zero é o nada que contém em si o todo. É infinito em sua existência de ser nada. É tão grande como o infinito.

Para se entender este “zero infinito”; imagina-se a unidade com o denominador da unidade, para se chegar ao zero temos que ir aumentando este denominador, e chegaremos ao zero quando ele for o próprio infinito.

Desta equação se conclui:

Que o Zero não é o nada, e muito menos o nada caótico, por que o Zero contém em si o infinito, e a organização do Todo.

Números - Três

O Um e o Dois não podem ser, por si mesmos, a própria Criação, porque podem ser vistos de infinitos ângulos e de infinitas formas.

Para que o Um e o Dois não tendam para o Caos de uma infinidade de pontos a serem vistos e entendidos, e não se transformem de novo no Caos, há que existir o Três, que fixa a Criação e completa a Criação.

Um e Dois pedem e necessitam de um fruto, de uma finalidade para existir. Enquanto não houver este fruto, este Filho, persiste uma tendência ao Caos.

O Três manifesta o Criador na Criação. Deus manifesto como o Filho.

O Três completa a Criação. Papus.

Números - Trindade

O Criador se manifesta sobre o Zero. Deus se manifesta sobre as águas.

Eis o primeiro deus da trindade. Deus Pai!

Para que o Um não se transforme no Caos, o Criador se manifesta como a segunda pessoa da Trindade. A mãe certifica o pai!

Eis o segundo deus da trindade. Deus Mãe!

Para assentar a unidade Um e Dois, o Criador se manifesta como Três.

O três dá finalidade ao Um e ao Dois.

O Criador se manifesta como o Filho!

Eis o terceiro deus da Trindade. Deus Filho!

Este é o segredo da Trindade.

O Criador é assim manifesto na Trindade.

Um único Criador manifesto nas Três expressões da Criação.

Um só Deus em três Pessoas!

O Criador é o Todo e a criação é o Tudo.

Tudo o que se manifesta em qualquer nível é trino.

Esta é uma Lei básica de todos os mundos. Papus.

Números - Unidade

A unidade é o ser primeiro, porém não pode haver o primeiro, sem que haja algo que lhe seja o aposto, para que ele exista.

O Um é a criação, é o Criador expresso na criação.

Não se pode dizer que a unidade seja o Criador, por que Ele é tudo, o Um é simplesmente a criação.

O ato inicial do Criador, que pela simples existência da criação da unidade, gera as oposições, e se cria tudo o que existe.

O Um só existe se houver outro, que o veja ou o entenda.

Se não houvesse oposição, a unidade por si só não existiria.

O verdadeiro Caos é a existência da unidade sem que lhe haja oposição. Esta é a existência falsa, é o verdadeiro Caos.

O Caos é o Um, sem sequência da Criação.
A unidade sem oposição sugaria tudo, para si, e tenderia o ser uma unidade caótica.
Este é o nada Caos, em contraste, com o nada Criador que é o Zero.

Números - Dois

O Dois é Criador junto com a unidade, por que um não pode existir sem o outro.
Não haveria o Um se instantaneamente não se manifestasse o Dois.

Um e Dois são também em essência da criação. Não são o Criador, por que não pode o que é criado se assemelhar ao Criador.

Números - Trindade

O Um e o Dois não podem ser por si mesmos a própria criação, por que podem ser vistos de infinitos ângulos e de infinitas formas. Para que o Um e o Dois não tendam para um Caos de uma infinidade de pontos serem vistos e entendidos, e não se transformem de novo no Caos, há que existir o Três, que fixa a criação e completa o Criador.

Este é o segredo da Trindade.

O Criador é assim manifesto na Trindade.

Tudo o que se manifesta, em qualquer nível é trino.

Esta é uma Lei básica de todos os mundos. Papus

Números - Seis

O seis é um ponto que se multiplicou em dois triângulos sobrepostos.

Um entrelaçamento do bem e do mal, que são os dois triângulos da estrela de Davi.

O David divino dos salmos, e David terreno de Betsabá.

Ambos convivem em harmonia na estrela de seis pontas.

O seis é em síntese o homem com suas grandezas divinas e com sua pequenez terrena.

O seis é mais ainda o poder divino dado o homem, de optar entre o bem ou mal.

O homem é um Deus por que têm esse poder.

O Jesus é o seis, porque veio nos trazer esta opção, de sermos Deus, por nossa livre escolha. Papus.

Letra Shin

Estou aqui, Senhor.

“Ninguém vai ao Pai a não ser por mim”.

Contigo está o Mestre Jesus.

Se não sabes amar, te esforça.

Para perdoares os outros tu tens que primeiro perdoares a ti mesmo.

Para saíres de ti, tens que usares os teus talentos.

Mesmo que não sejam os que desejavas ter.

Iod- he- shin- vai- he.

O shin é a loucura colocada antes da opção do último He.

A loucura divina.

Divina para Deus.

Loucura para os homens.

Tens que saber ser shin para os homens, para poderes ser shin para Deus. Papus.

Chakra Básico

A força do chakra básico não pode ser simplificada com o impulso sexual.

Ela é muito mais e muito mais complexa.

A satisfação sexual nada mais é do que um dos fatores que influenciam essa grande força que move o homem.

A finalidade desta a mola é a perpetuação da espécie e não o prazer do sexo.

O prazer é a força que move o ser para que ocorra a perpetuação deste ser.
O sexo é o móvel não a finalidade.
A satisfação está mais amplamente inserida no contexto do psiquismo.
Porque a família, os filhos, as posições sociais também fazem parte desta finalidade de perpetuação do ser.
Tudo isso faz parte do prazer sexual, no homem, que difere em muito do dos animais.
No homem, o chacra básico tem representação psíquica.
Ele é o móvel de uma finalidade maior.
O homem que troca e que confunde o todo com a parte, torna-se confuso, se desequilibra e entra em profunda desarmonia.
Por tudo isto é que o chacra básico não deve ser confundido com sexo.
O chacra básico é o fogo criador, é a força que move o homem na sua existência, é luz. Papus.

Cego

Pode um cego conduzir outro cego?
Sim pode! Se for unicamente cego dos olhos.
Basta a boa vontade e a intenção forte de conduzir para o bem e para o caminho da harmonia.
Quando o coração é puro a falta dos olhos do mundo não é empecilho para se atingir o Reino dos Céus. Por estranho que pareça a falta dos olhos pode ser um trunfo evolutivo.
A intenção vale mais que os olhos.
Já o que é cego de coração não pode conduzir outro cego, e nem conduzir a si mesmo. Papus.

Cosme e Damião

Hoje próximo do solstício é o dia das crianças.
Nesse dia que se inicia o outono, o povo se prepara para o recolhimento do inverno.
É necessário que se exorcizem espíritos desarmoniosos que estejam pelos lares.
Isto pode ser feito pelas crianças que os visitam, porque elas fazem esta visita junto com as forças da natureza que limpam os lares quando lhes dão balas e doces.
Bendita as casas que comemoram este dia de Cosme Damião. Papus.

Cristo - Trindade

O Cristo é o Filho da união de dois princípios divinos.
É a terceira pessoa da Trindade
É o fruto da criação e é a própria criação para o entendimento dos que vivem encarnados.
Cristo é todos e é tudo o que existe.
Por isto, o Cristo está em todos os seres como em todas as coisas.
Só o homem que tem percepção maior é capaz de percebê-lo em si. Por isto Jesus foi o Unigênito, o primeiro gerado na nova dimensão.
O Cristo habita em cada um, enquanto Jesus foi um ser como qualquer outro, que se cristificou.
Há de chegar o dia em que todos farão maiores obras do que Ele. Ele, o Filho. Ele, o Pai. Ele, o Espírito.
Desta Trindade o homem tem a benção de poder um dia participar.
Eis a Graça. Que Deus o abençoe. Papus.

Cristo - Todos

Cristo é Deus, porque Deus é tudo e a todos abarca e Cristo é todos, apesar de não ser tudo.
Cristo é todo, e como todo, o Cristo age sobre o tudo.

O poder do Cristo é imenso, porque ele é todo.
Todos são o Cristo!
Os seres humanos formam assim o Cristo.
As harmonias e desarmonias de todos se somam no Cristo que é o Logos planetário.
Não é perfeito, porque só Deus o é.
Porém todos caminham para se unir no logos.
Assim é o Cristo!
Podemos nomeá-lo.
Podemos entendê-lo.
Só por ele se pode chegar a Deus!
Eu sou o caminho a verdade e a vida! Paz! Papus.

Incorporação

Podes ponderar com toda tua argumentação lógica que a entidade que se manifesta não é um desencarnado com um tumor de laringe.

É até bem possível que toda a tua razão esteja certa e o que se passa não é o que está sendo expresso.

É bem provável que tenhas razão.

Porém, usando a tua mesma lógica, podemos afirmar que alguma coisa está se passando nesse momento.

Algo invisível se manifesta aos teus sentidos.

Alguma coisa se passa, e os teus sentidos não são capazes de codificar, porque está acontecendo algo em outra dimensão.

Não é, portanto, a negação e a dúvida a conduta correta para entender o fenômeno.

Tens razão, as tuas análises só podem ser feitas pelos teus sentidos. Por este caminho não chegarás a nenhuma conclusão e esse caminho é fadado à esterilização e destituído de qualquer espécie de fé.

Tens que aceitar este fato com os sentidos que te faltam.

Aceita-o com a tua emoção. Esta é a linguagem que te fará entender o fenômeno.

É bem verdade que tua emoção pode ser falha e conduzir a conclusões erradas.

É verdade. Porém este é o único caminho para que possas entendê-lo. No dia que puderes entender a voz da tua emoção e dela puderes retirar a mancha do teu egoísmo e do teu personalismo, só então terá olhos e ouvidos para entender a verdadeira manifestação.

Aceita, a princípio, com boa fé, como se criança fosses.

Deus te ajude. Papus.

Dar e receber

Assim é a lei: Aquele que recebe deve dar.

Não é possível se acumular nada.

Tudo o que sobra é excessivo.

O excesso é tão ou mais penoso do que a falta.

A obrigação do que recebe é dar.

Mais do que obrigação é uma necessidade.

Por analogia, receber é também um direito dos necessitados.

O que necessita, necessita de algo que excede em outro, que por sua vez tem necessidade de dar.

Dar e receber são complementos simbióticos.

Não te negues nunca a dar, pois que tanto te tem sido dado.

Também não te esqueças, que por mais que tenhas, tens também necessidade de receber o que te falta.

Que Deus te abençoe! Papus.

Deus

Deus é tudo!

Deus é o todo!

Deus é o amor e é ódio.
Deus é contraste.
Deus é indefinível, senão não seria Deus.
É aquele que é!
Jafê.
Jeová.
Iod-he-vau-he.
Papus.

Deus no Homem

O homem não é partícula de Deus, se eu fosse Deus, este seria divisível e fragmentável.

O homem é Deus por inteiro.
Unicamente não se pode ter percepção deste estado.
Deus está todo no homem.
Este é o mistério maior.
Como pode caber o todo na parte ou tudo em quase nada e tanto em tão pouco.
Este é o grande mistério de Deus no homem. Papus.

Dor

Nada no universo está parado a inércia é movimento.

Tudo o que se move desloca algo ou alguém ou muda o prisma de visão de outros seres.

Por isto, tudo o que se move causa atrito e mudança e o atrito e a mudança são a dor.

Sofre o cristal que é forçado a se cristalizar no hexágono perfeito. Sofre a planta que pelo heliotropismo é forçada a buscar a luz do sol. Sofre o animal, constrangido pelo seu instinto de preservação e de perpetuação. Sofre o homem para se libertar da matéria que o prende a este mundo, porque já vislumbra outro plano.

A dor é, portanto, companheira inseparável de tudo e de todos. É a mola da evolução e é o que impulsiona tudo e todos para o alto.

Bendita dor

Não reaja a ela como um castigo ou um sofrimento. Busca entendê-la como uma oportunidade de evolução. Assim, a vida fica mais fácil, a dor se torna menos sofrida. Que Deus o abençoe. Papus.

Espaço

No livro do irmão Dr. Lacerda, está apresentada a Trindade da Matéria, Energia e Espaço.

Esta apresentação causa estranheza, é incomum o conceito em que o Espaço venha a fazer parte da Trindade.

Poucos imaginam que espaço possa vir a fazer parte da Trindade.

O conceito comum de trindade é matéria energia e espírito como está mostrado na Grande Síntese.

Há que se inquirir, no entanto, o que seja o Espírito desta Trindade.

Muito do que se entende por espírito pode ser reduzido a energia, restando unicamente o espírito puro”, este sim seria uma das entidades da trindade”.

Não se pode aqui entender o “espírito puro” como Deus, pois que Ele será os três elementos. Portanto é razoável que energia e espírito sejam uma mesma pessoa da trindade.

O espírito e a energia formam o tudo que está no todo da matéria para unir o tudo com o todo é necessário incluir conceito de espaço.

Não há incompatibilidade no conceito de espaço como sendo a terceira pessoa da Trindade.

O que causa estranheza é o conceito de espaço para os que vivem na matéria e habitam uma fenda da eternidade que se chama “espaço-tempo”.

A esta fenda é que se refere à Trindade, pois que o espírito passa a existir, no momento em que se individualiza esta abertura da eternidade, que é a brecha do espaço-tempo em que todos vivemos.

Não há, pois, incongruência na afirmação, há sim um subsídio para o entendimento desta Trindade evolutiva.

Espero ter explicado o conceito de trindade do Dr. Lacerda que é um incansável pesquisador e abnegado trabalhador do Bem. Papus.

Escada de Jacó

Jacó dormia com a cabeça em uma pedra e sonhou antevendo a escada que saía da terra e atingia o céu, por onde subiam e desciam anjos.

Este sonho ocorreu antes que se tornasse Israel.

Antes que dele saíssem as 12 tribos.

A representação deste sonho é importante na formação do homem e deve representar um momento evolutivo determinado.

Jacó é o cérebro antes da saída dos 12 pares cranianos.

O seu sonho que unia o céu a terra está representado pela alegoria da escada. Os degraus da escada são as vértebras da coluna vertebral.

A escada de Jacó, sonhada antes que dela saíssem os 12 pares cranianos, é a representação da coluna vertebral, por onde descem os anjos do céu para orientarem a terra. Papus.

Morte - Eternidade

A morte não existe porque não existe a vida.

A morte é ilusão porque a vida é uma miragem.

A vida eterna não tem nada a ver com não morrer nunca, nem com viver para sempre.

A eternidade da existência está além da vida e da morte.

Esta é a compreensão de como podemos existir como seres eternos.

Aquele que venceu a vida e a morte adquire a vida Imanente. Papus.

Morte - Inércia

A morte é tida como um estado de descanso e estagnação.

Nada no Universo pode estar parado, o espírito segue rompendo os freios da inércia, através de um grande esforço da vontade.

A vontade é a força que move o mundo material, ela permanece depois da morte, por que ela mora no plano astral.

A “inércia” da morte, portanto, é ativa!

É necessário que exista uma “atividade” de inércia para que a criatura possa ficar parada depois da morte.

Esta “atividade da inércia” que é o verdadeiro mal.

O demônio é muito sutil em suas ações.

O Deimon é quem leva a uma estagnação e que propala o descanso com a morte! Papus.

Deus - Iod-hé-vau-hé

Deus não é energia, porque ser energia O limita.

Deus É!

Ele É, porque não é isto ou aquilo, porque, além disto, é isto e também aquilo.

Deus não existe, porque É a própria existência.

Deus É inominável, porque simplesmente nomeá-Lo, O limita.

Deus É incompreensível porque se alguém O compreender este alguém será o próprio Deus.

Iod-hé-vau-hé é Jafé.

Aquele que É!

O Inominado!
Paz! Papus.

Jesus

Jesus é o Cristo humano, o Cristo vivo e palpável, a materialização do logos. Que veio pela graça, para que os que sofrem nas trevas possam entender ver, medir e pensar a luz.

Pelo Jesus podemos chegar a entender o Cristo – logos. Pelo logos chegaremos a Deus

O mestre Jesus veio nos trazer a graça da certeza que temos em nós de que Cristo é Deus.

Somos Deuses e não sabemos. Paz! Papus.

Sofrimento - Leis do Universo

Não há evolução sem atrito.

A inércia é uma das grandes leis do universo.

O corpo que se move vai se mover eternamente!

O movimento é outra grande lei, porque houve um movimento inicial!

Estas duas grandes leis nos mostram que nada está parado.

Que tudo no universo se choca, que o atrito é uma consequência inevitável do existir.

Nada existe sem atrito.

Pela lei da inércia o movimento inicial nunca se perde.

Esta é outra grande lei: nada se perde.

Estas três grandes leis geram o movimento que torna o próprio universo manifesto.

Através do atrito o corpo não perde movimento, simplesmente o transfere.

O homem confunde atrito com sofrimento.

É inevitável o atrito em tudo o que é manifesto.

O atrito é a transferência do movimento enquanto ocorre o processo evolutivo.

O atrito é harmônico bom e saudável para aquele que entende que está transferindo o seu movimento para um todo do qual faz parte.

O sofrimento decorre do egoísmo.

O homem, que não doa seu movimento através dos atritos da sua vida, sofre por que as leis do universo o tomam.

“É dando que se recebe”.

Esta é uma lei da vida. Papus.

Livre arbítrio

Este livre-arbítrio do qual homem tanto se gaba, é na realidade um grande embuste.

A ideia que o homem faz da liberdade é puramente uma ilusão.

O homem que vive encarnado vai de um a outro mundo, materializando o que é na realidade o seu corpo de desejos.

É inevitável que o corpo dos desejos ou sentimentos se materialize no mundo.

O mundo material é a expressão do mundo astral

Por isto digo que este livre-arbítrio do qual o homem tanto se vangloria, não é mais do que um embuste.

O homem tem arbítrio livre sim, mas no plano dos desejos ou astral.

Quando já encarnado seus desejos estão materializados no seu corpo.

Ele não é livre destes desejos.

Só pela modificação do astral ou do corpo dos desejos que o homem é verdadeiramente livre.

Aquele que não busca se modificar interiormente não é livre para agir no exterior.

Por isto, o espiritismo prega reforma interior e não a ritualística.

Que Deus os abençoe. Papus.

Maria

Maria, da força da Mãe!
Mãe de amor e de Misericórdia!
Mãe da Conceição. Maria da Consolação!
Maria que pisa a lua e a serpente.
Maria, força da inércia, força da noite, força negativa.
Nem mais nem menos forte do que a força positiva do Sol. O que seria do mundo se não houvesse a noite, para equilibrar pela força da inércia a força criadora do sol?
A criação se destruiria por si mesmo. O sol calcinaria tudo.
Maria! Lua! Inércia! Força negativa! Misericórdia!
Rogai por nós, para que este mundo encontre o equilíbrio.
Para que deste equilíbrio brote algo ou alguém que salve o homem nesse instante evolutivo!
Pai! Filho! Espírito Santo!
Sol! Lua! Terra!
Trindade. Salve Rainha!
Mãe de Misericórdia!
Papus.

Seres Vivos

A vida é uma parte importante que marca de modo muito definido, o momento especial em que vivemos neste nosso planeta.

Tudo se iniciou na fase evolutiva do mundo, em que o resfriamento da camada superficial gerou as condições especiais de uma dupla fonte calórica (o sol e o magma) e possibilitou o aparecimento do que chamamos de seres vivos.

Todos os que foram gerados neste instante têm em comum a vida.

Esta é fruto, portanto, de um determinado momento da evolução de um mundo.

Se olharmos a imensidão do universo e os incontáveis mundos, sóis asteroides, planetas, nuvens e conglomerados de radiações das mais variadas, deduziremos que o nosso momento evolutivo no planeta terra é um ínfimo instante na evolução do cosmos.

A vida é, assim, uma manifestação própria deste infinitamente pequeno instante.

A vida está em nós e através dela é que se criaram os nossos sentidos.

Que pela evolução se especializou em ver e sentir. E o fazem em uma estreita e determinada faixa de vibrações deste todo.

Faixa esta que foi criada praticamente visando à sobrevivência.

Formando como que um casulo onde vivemos.

De dentro destes casulos que é a vida, nosso espírito pretende, através da deformidade dos seus sentidos, entender qualquer coisa deste todo e deste tudo.

No momento do nosso planeta em que se manifestou a vida, ela se associou a todas as formas e a todos os tipos de arranjos deste todo.

Os seres vivos só têm em comum a vida!

Estas tantas vidas que se entrecrocaram neste momento no planeta, tendo associações de orientações tão diversas, que se organizam em linhas de energias vibratórias tão dispares, é impossível ao homem entender o que há de comum entre os seres vivos além do que se chama vida.

O que todos têm em comum é simplesmente a vida.

Não pode o olho enxergar o seu próprio olho, se não for através de artificios.

Eis por que é tão difícil entender o que existe em comum além da vida nos seres que vivem. Papus.

Mediunidade — Preto Velho

A manifestação mediúcnica é modulada pela crença e pela cultura do médium.

A vibração do plano astral não tem uma representação objetiva na matéria, não por palavras nem por expressão.

A impressão astral é muito difícil de ser passada através dos nossos sentidos. Da mesma forma que é difícil transmitir uma emoção.

As diversas culturas e as diversas crenças transmitem suas emoções de modos diferentes.

O médium não está transmitindo um recado em palavras, ele está transmitindo uma forte emoção um sentimento!

Uma emoção e um sentimento podem ter expressões diversas em culturas diferentes, e podem ter significados diferentes de um para outro ser humano.

A vibração que se manifesta aqui como um Preto Velho, é a mesma vibração que na Inglaterra se manifesta como o Irlandês sovina.

Ambos são a manifestação de uma vibração pura, simples, de uma sabedoria sem cultura, de uma bondade sem pretensão.

Através deste tipo de vibração se manifestam muitos espíritos assumindo as formas que representam esta realidade de acordo com a cultura do médium. O preto velho o caboclo o Irlandês são espíritos que estão se manifestando através de uma mesma faixa vibratória.

Não se pode tomar “ao pé da letra” as palavras do médium. É necessário tentar perceber a emoção e o sentimento em que estas palavras vêm envoltas.

A letra mata e o espírito eleva. Papus

Método e Disciplina

A reunião para atendimento a sofredores tem necessidade de uma rotina rígida, para que os que preparam a reunião possam cumprir suas tarefas.

Deve haver uma rotina e um horário determinado para que os sofredores também aprendam a controlar as suas necessidades, porque esta contenção e esta educação são mais importantes para o que sofre do que qualquer doutrinação.

Para que o sofredor encontre ajuda, ele precisa se submeter a alguns constrangimentos externos. Não podem deixar suas emoções desequilibradas se manifestarem livremente. O controle tem que vir do seu interior, não de fora.

A rotina da reunião é importante para que se eduquem também os médiuns, na abertura e no fechamento de suas portas astrais. Não podem ficar à disposição de seres que se encontram em desequilíbrio.

Sem um método e sem uma rotina, não se ajuda o sofredor, se fortifica sua desarmonia da vontade.

A reunião tem que ter uma rotina e um método, para que possa ficar fechada ao assédio dos sofredores, que buscam a paz e a harmonia para seus espíritos, sem se preocuparem com os danos e males que podem estar causando aos que estão aqui, de boa vontade, tentando auxiliá-los.

“Não se jogam pérolas aos porcos. “

Assim Jesus se expressou quanto ao que não se deve fazer, pois que estes as pisam e as destroem sem tirar das pérolas qualquer benefício.

A reunião tem que ter um método e uma rotina para que seja mais produtiva para todos nós.

Que Deus nos abençoe. Papus.

O medo

O medo é oriundo da ignorância, teme-se o que se desconhece.

O medo é uma porta aberta para as sombras. É pelo medo que se abre o corpo para a manifestação dos espíritos sofredores e maldosos.

Quem se prepara e cresce não tem o que temer.

É pelo poder da vontade que o homem encarnado gera a força que o torna rei da natureza.

É a vontade que o leva ao conhecimento.

É ela que o leva, pelo coração, aos planos dos sentimentos elevados.

Com o conhecimento e o amor o homem se tornou capaz de produzir fenômenos que lembram milagres.

Toda essa ascensão e poder se iniciam com o receio, porque só teme aquele que se apercebe de que há algo além deste mundo.

O medo é o pé na estrada, o que entra na seara sairá do dia do outro lado inevitavelmente.

Nada temam, porque o poder vem da vontade, que enobrece o coração e domina as coisas do mundo. Quanto mais medo sentir, mais busca exercitar a tua vontade.

Porque todos inevitavelmente, um dia, estarão livres das encarnações dolorosas deste mundo.

Que Jesus seja o vosso mestre. Papus.

O Poder

O homem tem em si todo o poder do universo. Ignora isto porque não crê!

Pelo seu poder de pensar, o homem é a essência do próprio Deus.

O homem é um espírito eterno que se encontra mergulhado nas coisas da matéria. E não sabe por que não crê!

O pensamento é o único poder criador do universo.

Tudo que é pensado, no mundo material, mais cedo ou mais tarde, se molda e se concretiza.

Tudo o que existe foi feito pelo poder da vontade do homem e existe a partir do momento em que foi pensado.

Tudo o que existe há de se manifestar. Nada ficará escondido.

O poder do pensamento, pela ação de uma forte vontade, cria nos planos mais elevados “algo” que há de se realizar.

Por isto, é o homem um Deus mergulhado na lama, de olhos fechados pela matéria que o envolve.

É por isto que te digo: são Deuses e não sabem por que não creem!

Cultiva a tua fé e verás que ela realmente remove montanhas. Esta afirmação não é um simbolismo, mas uma realidade. Papus.

Suicida

Deus pai é lei e a lei é rígida.

Deus filho é manifestação e a manifestação é fixa.

Deus mãe é nossa senhora que é Espírito Santo e que é misericórdia.

É em Nossa Senhora que o suicida, criado filho e rígido pela lei de Deus pai é ajudado para encontrar abrigo.

É a mãe, a Ísis, a misericórdia e o Espírito Santo que tem o poder de auxiliar estes marginais da lei.

Por isto é Maria quem dirige a Casa de Auxílio aos suicidas.

Não por ser a mãe melhor do que o pai ou do que o filho.

Mas sim porque a misericórdia encontra maior expressão em Maria.

Maria vem em auxílio daqueles que não têm razão nem mérito, porque ela é amor.

Deus em sua trina manifestação se completa. Papus.

Orai e vigiai

Os limites que existem entre os mundos não são precisos.

Há uma variedade infinita de vibrações, que tal como um espectro de arco-íris passa de uma para outra cor, sem que se perceba onde está o limite.

O mundo dos desejos ou astral continua no mundo material da mesma forma.

Há pontos de contato onde não se sabe qual é o mundo.

Os seres encarnados quando vivem os seus desejos, vivem muito mais no plano astral do que imaginam.

Pensam que vivem no mundo material, porém seus sentidos, seus olhos, seus ouvidos, seu tato, vêem, ouvem e sentem unicamente o que seus desejos ordenam.

É comum observarmos situações que, vistas de fora, parecem absurdas, mas que sendo vividas pelos escravos dos seus desejos, são aparentemente normais e lógicas para eles.

Cada ser encarnado interpreta o mundo material ao sabor dos seus desejos.

As pessoas vivem no mundo material de um modo mais ilusório do que real.

Suas vidas são na realidade astrais.

Não é, portanto, de se admirar a grande influência que os seres desencarnados podem exercer sobre os encarnados.

Porque na realidade ambos vivem no mesmo espaço apesar de estarem em mundos diferentes.

Quando os desejos coincidem entre os seres, eles se encontram unidos, sejam ambos encarnados ou desencarnados ou um de cada lado.

Estas influências são tantas e tão poderosas que fazem parte do cotidiano de uma forma que é muito difícil de perceber.

Pode se concluir que quando pensamos pela mão dos desejos, estamos sempre participando de uma legião de seres que acalentam estes mesmos desejos.

Quando exercemos nossa vontade, aí sim estamos nos libertando destes contatos astrais.

Quando oramos e, por julgarmos correto, agimos contra os desejos materiais mais íntimos, aí sim estamos sendo livres.

Há, no entanto, que se cuidar porque a mente luciférica pode de forma astuciosa forjar em vontade os desejos mais recônditos.

Orai e vigiai! Esta sempre foi a receita do grande Mestre e Iniciado Jesus! Papus.

Profecias

As profecias atrapalham os contatos mediúnicos construtivos.

Em primeiro lugar por que podem funcionar como uma sugestão de determinismo, e não como uma fatalidade.

Pode ainda funcionar como arma de poder, a ser utilizada sem nobres intenções.

As profecias são emitidas através da análise de impressões que chegam ao médium pelo plano astral.

Na verdade, a profecia nada mais é do que uma leitura de impressões astrais, que estão delineadas em outro plano.

A profecia que está escrita no astral pode, no entanto, ser modificada pela influência de uma força oriunda de um plano mais levado.

Mesmo sendo traduzida de modo correto pelo médium, não existe a certeza da sua realização, pois a escrita astral pode ser mudada.

Na grande maioria das vezes as profecias são falsas, por que representam uma leitura astral feita por “leitores analfabetos”.

Os médiuns interpretam a impressão astral de modo deformado pela sua própria estrutura astral.

Aquele que tem uma cicatriz astral traduz todas as suas impressões astrais através do seu defeito. Sua profecia vem contaminada com a sua cicatriz.

Toda a profecia tem muito a ver com as cicatrizes astrais do médium.

Mesmo que exista uma boa intenção, uma forte vontade de auxiliar, assim mesmo a profecia será uma leitura astral deformada pelas cicatrizes do médium.

A verdadeira profecia só pode ser feita por aquele que não tem cicatrizes astrais, por quem conseguiu libertar-se das suas cicatrizes, através de eliminar a sua “persona” que se manifesta no mundo.

Só aquele que tem o coração puro é capaz de profetizar.

Os demais fazem suas profecias baseadas em suas próprias necessidades. Papus.

Sistemas

Todos os sistemas, criados pelo homem, que buscam a harmonia são bons, são certos, são justos e são principalmente verdadeiros.

O homem é tão brilhante que é como se fosse um Deus.

Todos os sistemas criados pelo homem e seguidos com amor, que gerem fé, se tornam reais e verdadeiros.

Todos pela fé se justificam.

Por esta fé o homem cria o sistema que o seu amor e a sua fé imaginaram.

É por isto que todos os sistemas que são frutos da boa vontade, do amor e que chegam a gerar fé são verdadeiros.

Deus te abençoe. Papus.

Sofrimento crédito.

O homem pode ter crédito de bondade, de amor e de piedade adquiridos em outras vidas, que geram oportunidades, o beneficiam e o distingue numa presente encarnação.

Da mesma forma traz créditos de desequilíbrios, de agressões, de desarmonias que determinam dores e sofrimento em sua vida atual.

Há uma parte importante da vida que fica sob o jugo de uma lei maior, e que foge ao controle da vontade e do esforço humano.

Todos conhecem e entendem o “carma”. Muitos entendem carma como o somatório das desarmonias que causam sofrimento em uma outra existência, poucos entendem que o carma também é o conjunto de harmonias que facilitam a felicidade atual.

Nem toda a existência pode ser regida por esta lei do carma. Existe uma grande quantidade de acontecimentos, de fatos, que ocorrem na vida que dependem da vontade e do arbítrio livre do homem.

Existem ainda os acontecimentos que decorrem do acaso, e que não dependem da vontade nem do carma. este tipo de acontecimentos decorre do entrechoque, dos atritos de tudo o que vive.

Não é verdade que toda a fatalidade decorre de imposições da lei do carma.

É muitas vezes injusto atribuir uma fatalidade a um desvio do passado, assim como foi feito com Jô.

Existem acontecimentos que causam sofrimento que poderiam não ter ocorrido, e que estão vinculados a certo acaso.

Parece não haver justiça.

Este tipo de ocorrência não pode deixar de estar vinculada a grande lei.

O sofrimento e a dor podem vir não só como pagamentos, mas como créditos durante a caminhada evolutiva.

Aquele que teve um sofrimento oriundo de uma condição independente do seu ser, adquire créditos evolutivos que o colocará em melhores condições mais adiante.

Ao final da caminhada serão iguados os sofrimentos carmas e os sofrimentos créditos. Papus.

Verdadeiro amor

O homem que não ama é capaz de ter piedade, de ter compaixão e simpatia. Estes são os precursores do verdadeiro amor.

O homem que não ama é capaz de ter necessidade de afeto, de atenção e carinho, são precursores do verdadeiro amor.

O homem que não ama é capaz de se sacrificar pelos seus ideais, pelos seus pensamentos e pelas suas opiniões. Estes também são precursores do verdadeiro amor.

O homem que não ama deve viver intensamente cada momento de sua existência. Sentindo com força o coração que bate no peito. Agindo no sentido que sua mente o conduz. Esperando com fé que um dia, quando menos esperar, conhecerá o verdadeiro amor.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a face de Deus. Papus.

Sexto Sentido

Os mistérios do mundo que existem além dos teus sentidos são muitos e mesmo incompreensíveis.

Não podem ser percebidos e nem expressos pelos teus poucos sentidos.

A percepção que consegues ter do mundo além dos teus sentidos, se faz por um sentido extra que é um sexto sentido.

Um sentido basicamente do sentimento.

Amor e ódio são os extremos deste novo sentido como o frio e o calor o são do tato.

Deixa livre, portanto, teu coração para que pelo amor te a percebas da beleza do mundo que está além dos teus sentidos. Papus.

Números - Zero

Antes não havia nada, o nada, no entanto, não era o caos, porque tinha em si a ordem e a existência de tudo.

Por isto, o zero não pode ser considerado nem o caos, nem o nada.

O zero é o nada que contém em si o todo. É infinito em sua existência de ser nada. É tão grande como o infinito Para se entender este “zero infinito”, imagina-se a unidade com o denominador da unidade. Para se chegar ao zero, temos que ir aumentando este denominador.

Chegaremos ao zero quando ele for o próprio infinito. Desta equação se conclui:

Que o Zero não é o nada e muito menos o nada caótico, porque o Zero contém em si o infinito e a organização do Todo.

Papus.